

## **... e assim se fez!**

No princípio Deus criou os céus e a terra... e Deus disse: "Faça-se a luz!" E a luz foi feita... foi o primeiro dia...

A narrativa bíblica da Criação em sete dias é poética e ingênua, atribuindo ao nosso mundo um destaque todo especial, pois em função dele é que foram criados os demais corpos celestes (... para que iluminassem a Terra) concepção essa, aliás, presente em outras cosmogonias antigas.

Surgindo no século XIX, a Doutrina Espírita pôde referir-se com segurança à grandeza do cosmo, acrescentando os benfeitores espirituais que a vida nele se acha espalhada em inumeráveis lares planetários numa exaltação à sabedoria e ao poder divino.

Em época mais recente, o progresso científico e tecnológico incessante trouxe-nos radiotelescópios, satélites artificiais e sondas espaciais (uma das quais deixou o sistema solar) ampliando continuamente nosso conhecimento acerca do espaço sideral, cujas dimensões se estendem sempre mais e no qual agora se incluem supernovas, conglomerados de galáxias, quasares e estrelas anãs brancas. A propósito, é interessante lembrar que, habituada aos quilômetros, quilogramas e anos terrestres, nossa percepção se confunde ante as dimensões cósmicas, pois, na verdade, afirmar que a massa da Terra é de 5.974.200.000.000.000.000.000 quilogramas ou que o diâmetro da Via Láctea mede 9.460.000.000.000 quilômetros, não tem significado para nós de vez que em nossa experiência de nada dispomos com que comparar tais medidas.

A Doutrina Espírita nos convida a refletir sobre a vastidão e complexidade do cosmo, conduzindo, naturalmente, nosso espírito a meditar sobre a grandeza do Criador. O Espiritismo nos possibilita ainda compreender que, ao lado da sabedoria e do poder supremos, atua sempre o amor infinito na condução dos mundos e dos seres, entre os quais nos encontramos, na condição de filhos ainda imaturos e não conscientes quanto à paternidade divina. Esclarecem, por outro lado, os benfeitores espirituais que nessa extraordinária caminhada jamais nos encontramos sozinhos, pois, conforme acentuou o apóstolo Paulo: "O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Jesus Cristo".

D. Villela  
Revista Despertar, dezembro 2004.